

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR**

CURSO	Mestrado em Conservação e Restauro	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	------------------------------------	------------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Arte e Cultura I	1º	1º	5,5	148,5	45 T + 15 TP + 2 OT

DOCENTES	Maria Teresa Desterro
-----------------	-----------------------

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

O Programa desta unidade curricular centra-se no estudo da Arte e Cultura ocidental, tendo em conta o seu enquadramento político-social, desde a Antiguidade Clássica até à actualidade. Partindo sempre do entorno cultural e salientando as principais linhas de orientação da cultura em cada época, dar-se-á particular ênfase à evolução artística, procurando fornecer aos alunos os meios de leitura e compreensão das obras de arte que lhes permitirão identificar e caracterizar os momentos essenciais da grande narrativa da Arte Ocidental, desde as origens até à contemporaneidade. A Arte Portuguesa será abordada no contexto dos movimentos artísticos internacionais.

Garantindo a necessária continuidade das bases metodológicas que permitam a prática multidisciplinar no estudo dos fenómenos artísticos, procurar-se-ão aprofundar as competências científicas adquiridas no 1º Ciclo (LCR) e desenvolver a capacidade de recolher, tratar e apresentar informação científica complexa em contexto histórico e artístico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I – Introdução à Teoria e História da Arte

- 1 – Noções de História de Arte, Crítica de Arte, Estética, Património.
 - 1.1 - Origens da Estética, da História de Arte e da Crítica de Arte.
 - 1.2 – Criação artística e juízo estético: valor artístico e valor estético.
 - 1.3 – Os diferentes sectores artísticos: as técnicas artísticas.
- 2 - A situação actual da História de Arte-Ciência.
 - 2.1 – O papel do historiador de arte na preservação e divulgação patrimonial
- 3 - A abordagem ao objecto artístico.
 - 3.1 - O estatuto da obra de arte e sua evolução.
 - 3.2 - O conceito de obra-prima.
 - 3.3 – Evolução do estatuto social e da imagem do artista ao longo dos tempos
- 4 – A interpretação da obra de arte (análise formal e simbólica)
 - 4.1 – A cripto-história de Arte como proposta de renovação teórica.
 - 4.2 – A trans-memória das imagens.

II- A Antiguidade Clássica: a mitologia e a obra de arte.

- 1 – Ética e Estética na Civilização Greco-Romana (Platão, Aristóteles, Plotino).
- 2 – A Civilização Grega
 - 2.1 - A arte ao serviço da Cultura.
 - 2.2 – A importância das noções de “ordem” e de “cânone”.
 - 2.3 – A pintura como imitação mítica de uma realidade imaginária
- 3– A Civilização Romana
 - 3.1 - A arte ao serviço do poder político.
 - 3.2 - O aparecimento da tratadística. O *De Architectura* de Marco Lúcio Vitruvius

III – A Idade Média: um mundo de símbolos.

- 1 – Arte e Beleza na Estética Medieval. O Belo como Luz.
- 2 – A arte ao serviço da Religião.
- 3 – A natureza simbólica e alegórica do objecto artístico.
 - 3.1 – A obra de arte como «Bíblia figurativa».
- 4 – O carácter oficial e anónimo do trabalho artístico.
- 5 – A Arte Românica e a Arte Gótica como reflexo do «divino».



5.1 – Deus como *unicum et elegans architectus*

5.2 – A subalternidade da escultura e da pintura face à arquitectura.

5.3 – O estatuto divino da imagem pintada

6 - A realidade cultural e artística em Portugal nos finais da Idade Média.

6.1 - A emergência da unidade político-cultural no reino.

6.2 – A mentalidade e a cultura.

6.2.1 - O enquadramento cultural das novas formas artísticas: as concepções religiosas, a moral e os costumes.

6.2.2 – Os fundamentos da cultura nacional. A cultura das elites e o aparecimento das primeiras Escolas.

6.3 – A obra de arte como reflexo da unidade político-cultural do reino.

6.3.1 – A importância simbólica das primeiras catedrais.

6.3.2 – O papel das Ordens Religiosas na difusão do gosto estético.

IV – A Idade Moderna. O Renascimento como teoria da imagem artística ocidental

1 – Os novos conceitos de obra de arte e de belo. A emergência do conceito de «bela-arte».

2 – A perspectiva científica.

3 – Proporção, harmonia e reabilitação das ordens clássicas na arquitectura.

4 – A consagração da tratadística e o seu desenvolvimento.

5 – A imagem artística e o poder político, social e religioso.

5.1 - Noções de *ekphrasis*.

5.2 – A imagem como narrativa visual.

5.3 – A importância da gravura

6 – O papel do mecenato.

7 - O novo estatuto social do artista e suas repercussões na obra de arte.

8 – O Renascimento italiano.

9 – A *Ars Nova* flamenga.

10 – A difusão da nova estética na Europa.

V - A Mentalidade e a cultura portuguesa no dealbar da Época Moderna

1 - A abertura ao Classicismo

1.1– A importância de Cataldo Parísio Sículo na introdução do Humanismo em Portugal.

1.2 - A geração de Quinhentos e a Modernidade.

1.2.1 - O erasmismo na renovação cultural portuguesa.



1.2.2 - A reforma das instituições de ensino no século XVI.

2 - Originalidade e marginalidade do Humanismo português.

2.1 - O desenvolvimento científico à margem do saber instituído.

2.2 - O desenvolvimento literário. A literatura de viagens.

VI – A nova conjuntura artística

1 - Portugal imperial e a época áurea das empreitadas artísticas.

1.1 – A essência do Manuelino. A ideologia imperial e o mito do Emanuel.

1.2 - A simbólica manuelina e a celebração do Poder.

1.3 - A importância das alegorias e da micro-iconografia.

BIBLIOGRAFIA

Indicam-se nesta Bibliografia Geral apenas as Histórias Gerais da Arte, os Dicionários Enciclopédicos e algumas obras mais relevantes no contexto do período estudado, bem como outras de carácter teórico-metodológico fundamentais à compreensão das temáticas abordadas e elaboração dos trabalhos.

A Bibliografia Específica será dada ao longo das aulas.

Bibliografia Geral

AA.VV., *Illustrated Dictionary of Historic Architecture*, Dover Publications, New York, 1977.

AA. VV., *História da Arte em Portugal*. vols.3,4,5 Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

AA.VV., *Winckelmann: la naissance de l'histoire de l'art à l'époque des Lumières*, Louvre, Paris, 1991.

AA. VV., *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental*, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.

AA VV, *Primitivos Portugueses, 1450-1550. O Século de Nuno Gonçalves*, MNAA, Athena, Lisboa 2010.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, *História da Arte em Portugal. O Românico*, vol.3, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de e BARROCA, Mário Jorge, *História da Arte em Portugal. O Gótico*, Ed. Presença, Lisboa, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo, *Arte e Crítica de Arte*, Ed. Estampa, Lisboa, 1988.

ARGAN, Giulio Carlo e FAGIOLO, Maurizio, *Guia de História da Arte*, Ed. Estampa, Lisboa, 1994.

ARNHEIM, Rudolph, *Arte e Percepção Visual*, Buenos Aires, 1976.

AZEVEDO, Carlos Moreira de Azevedo (dir.), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Ed. Círculo de Leitores e Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 1ª Ed., 2000.

BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte Portuguesa. Época Moderna (1500-1800)*, Ed. Universidade Aberta, Lisboa, 1992.



_____, *Imagens e Histórias de Devoção. Espaço, Tempo e Narrativa na Pintura Portuguesa do Renascimento (1450-1550)*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2002.

BARREIRA, João (dir.), *Arte Portuguesa*, 4 tomos., Ed. Excelsior, Lisboa, s/d.

BAYER, Raymond, *História da Estética*, Ed. Estampa, Lisboa, 1979.

BERGER, John, *Modos de Ver*, Edições 70, Lisboa, 1987.

BRANDÃO, Frei Francisco, *Monarquia Lusitana*, Lisboa, 1560.

BRONOWSKY, Jacob, *Arte e Conhecimento*, Edições 70, Lisboa, 1983.

BRYNE, Edgar, *La Estetica de la Edad Média*, Ed. Visor, Madrid, 1947.

BRYSON, Norman, *Visión y Pintura. La Lógica de la Mirada*, Al Forma, Madrid, 1991

CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Ed. Presença, Lisboa, 1986.

_____, *Como se lê uma obra de arte*, Edições 70, Lisboa, 1997.

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.

CREMADES, Fernando Checa, FELGUERA, M.S. Garcia e TURINA, M.Moran, *Guia para el Estudio de la Historia del Arte*, Ed Cátedra, Madrid, 1980.

ECO, Umberto, *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Ed. Presença, Lisboa, 1987.

_____, *A Definição de Arte*, Edições 70, Lisboa, 1990.

FOCILLON, Henri, *A Vida das Formas*, Edições 70, Lisboa, 1988.

FRANCASTEL, Pierre, *Études de Sociologie de l'Art*, Denoel, Paris, 1970.

_____, *Imagem, Visão e Imaginação*, Edições 70, Lisboa, 1987.

GOMBRICH; Ernest, H. *The Story of Art*, Phaidon, London, 1989

_____, *Para uma História Cultural*, Ed Gradiva, Lisboa, 1994.

_____, *Arte e Ilusão*, Martins Fontes, S. Paulo, 1995 (edição brasileira)

GONÇALVES, Flávio G., *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN/CM, Lisboa, 1990.

HADJINICOLAOU, Nicos, *História da Arte e Movimentos Sociais*, Ed 70, Lisboa, 1989

HALL, James, *Dicionário de Temas e Simbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.

HAUSER, Harnold, *Teorias da Arte*, Ed. Presença. Lisboa, 1973.

_____, *The Social History of Art* [trad. port., *História Social da Arte e da Cultura*, vol. III, *Renascença, Maneirismo e Barroco*, Ed. Vega / Estante, Lisboa, 1989.

HUYGUE, René, *O Poder da Imagem*, Edições 70, Lisboa, 1986.

KUBLER, George, *A Forma do Tempo*, Veja, Lisboa, 1991.

MUKAROVSKY, Jan, *Escritos sobre Estética e semiótica da Arte*, Ed. Estampa, Lisboa, 1993.

ORTEGA Y GASSET, José, *A desumanização da Arte*, Ed. Veja, Lisboa, 1996.

PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal*, 5 vols., Livraria Civilização Editora, 3ª Ed. (revista e actualizada), Barcelos, 1991.

PANOFSKY, Erwin, *Idea: a evolução do conceito de belo*, 1924.

_____, *Early Netherlandish Painting: Its Origins and Character*, 2 vols., Cambridge, Massachusetts, 1953.

_____, *Renaissance and Renaissances in Western Art*, Gebbers Forlag, Stockholm, 1960.

_____, *O Significado nas Artes Visuais*, Ed. Presença Lda, Lisboa, 1989

_____, *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*, Ed. Estampa, Lisboa, 2ªed. 1995.

PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols.I, II e III, Ed. Círculo de Leitores/Temas e Debates, Lisboa, 1995.

PIJOAN (dir.) *História da Arte*, vols. 2,3,4,5, Publicações Alfa, 1972.

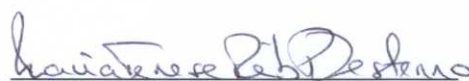
RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846.

- RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., Presses Universitaires de France, Paris, 1957.
- REIS SANTOS, Luís, *Estudos de Pintura Antiga*, Lisboa, 1943.
- REYNALDO dos SANTOS, *Um Século de Pintura. Os primitivos portugueses (1450-1550)*, Lisboa, 1940.
- _____, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]
- SERRÃO, Joel, (dir.) *Dicionário de História de Portugal*, Figueirinhas / Porto, 1985
- _____, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.
- TURNER, Jane, *The Dictionary of Art*, edited by Jane Turner, London, 1990.
- THE ILLUSTRATED BARTSCH, (vários volumes), Abaris Books, New York, s/d.
- VASCONCELOS, Joaquim de, *A Pintura Portuguesa nos séculos XV e XVI*, Ed. Coimbra, 1929.
- VENTURI, Lionello, *História da Crítica de Arte*, Edições 70, Lisboa, 1998.
- VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *Notícia de Alguns Pintores Portuguezes e de Outros que, sendo Estrangeiros, exerceram a sua Arte em Portugal*, [extracto da História e Memórias da Academia Real das Ciências de Lisboa, 2ª Série, Classe de Ciências Morais, X, 1, Lisboa, 1903].
- VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].
- WITTKOWER, Rudolf, *Allegory and the Migration of Symbols*, Thames and Hudson, 1987.
- WÖLFFLIN, H, *Conceitos Fundamentais da História da Arte*, Martins Fontes, S. Paulo, 1996 (ed. brasileira).
- ZERI, F., *Derrière l'Image. Conversations sur l'Art de lire l'Art*, Rivages, Paris, 1988.
- ZEVI, Bruno, *Saber ver a arquitectura*, Arcádia, Lisboa, 1977.
- VENTURI, Leonello, *História da Crítica de Arte*, Edições 70, Lisboa, 1997.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos inscritos em regime ordinário estão obrigados à presença de 2/3 das aulas teórico-práticas para serem admitidos à avaliação, que constará de:

- uma componente teórico-prática (**20%**) avaliada ao **longo do semestre** através de:
 - *capacidade de reflexão, intervenção e discussão de alguns temas abordados nas aulas
 - *assiduidade, interesse, empenho e capacidade de apresentar propostas de trabalho inovadoras
- uma componente teórica (**80%**) avaliada na época de exames através de:
 - *trabalho de investigação, escrito e apresentado oralmente em provas públicas
 - *exame oral sobre os conteúdos programáticos a realizar na mesma data da apresentação do trabalho



Maria Teresa Desterro (Professora Adjunta)